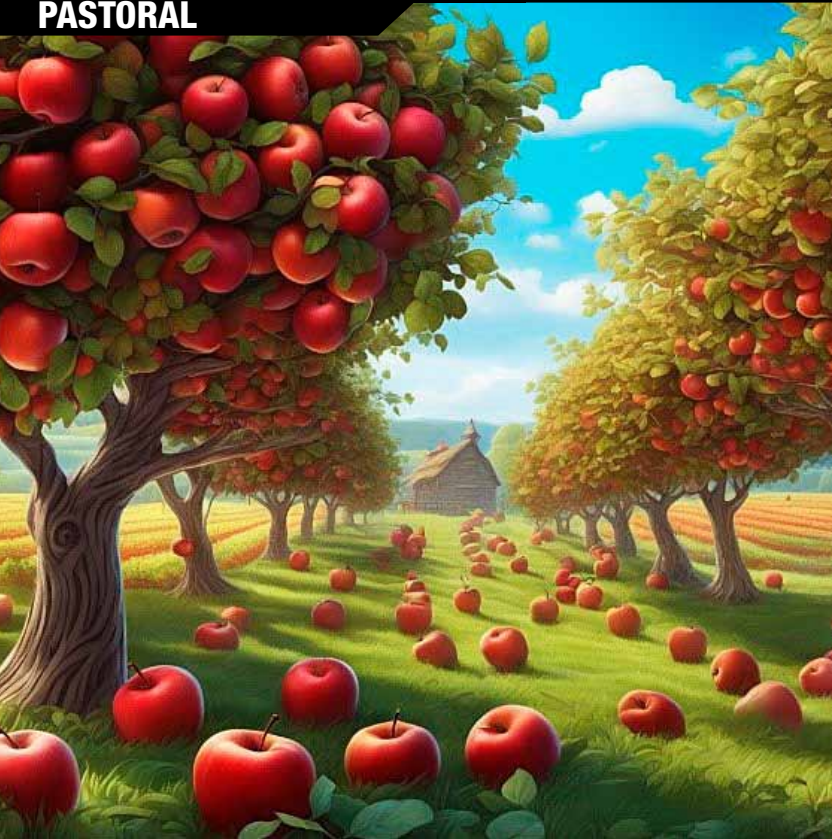


PASTORAL



Crescer, amadurecer e frutificar

Uma igreja madura

“E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos chegemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela arti-

manha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo n'Aquele que é a cabeça, Cristo" (Efésios 4:12-15).

Sinto em minha vida uma urgência da parte de Deus para que haja o amadurecimento dos crentes de Sua igreja. Por outro lado, também percebo atualmente uma movimentação que tem impedido as pessoas de alcançar ou até mesmo de se interessar pelo processo da maturidade. Isso tem acontecido muito comumente no percurso da vida secular das pessoas e se estendido para a vida espiritual.

Já existe um entendimento da psicologia de que hoje a adolescência se estende até os 26 anos de idade, ou seja, as pessoas estão demorando mais para amadurecer. Como líder metodista há bastante tempo, tenho percebido o mesmo processo acontecendo dentro das igrejas.

É preciso observar que a maturidade não tem nenhuma relação com a idade de alguém e, no caso dos cristãos, também não tem nada a ver com o tempo de frequência na igreja.

Mas, então, como saber se sou uma pessoa madura? Quais as características de alguém que é maduro na fé? A Palavra do Senhor nos aponta algumas direções nesse sentido:

- 1. Firmeza na fé.** Mesmo em tempos difíceis e em circunstâncias adversas, uma pessoa madura é firme na fé e não se apoia apenas no que vê. Ainda que se entristeça com a realidade que seus olhos físicos enxergam, ela não abandona a fé no Senhor.
- 2. Zelo pela verdade.** Uma pessoa madura exercita sua vida na prática da verdade. Não apenas ouve a palavra de Deus, mas coloca-a em prática na sua vida. Essa pessoa está preocupada em agradar ao Senhor, não negociando Seus princípios, ainda que fique em desacordo com o que a maioria ao seu redor pensa ou faz.
- 3. Equilíbrio espiritual.** Uma pessoa madura não se deixa levar pelas aparências, mas procura ter discernimento espiritual e buscar o olhar de Cristo diante de todas as situações. Naturalmente, temos a tendência de nos deixar levar pela aparência das situações e damos muitas opiniões sem buscar o discernimento adequado. Não é bom que seja assim, pois muitas vezes agimos por impulso ou magoamos pessoas em razão do nosso olhar superficial sobre as circunstâncias.

Meu irmão, minha irmã, indiquei aqui apenas três de muitas características sobre as quais podemos refletir e perceber se atingimos a maturidade cristã. Meu desejo é que você realmente faça uma análise de si mesmo(a) e perceba como tem agido nesse aspecto.

Insisto em que há urgência de que a igreja entenda e se posicione em relação à necessidade de amadurecimento espiritual na expectativa da vinda de Cristo. O mundo e as pessoas precisam urgentemente conhecer uma igreja madura e sarada, que saiba intencionalmente direcionar os perdidos a Cristo. Sejam essa resposta de amadurecimento, em nome de Jesus!



Com muito amor por vocês,

Pastora Tays Rocha

"Grande parte da maturidade cristã é aprendermos a ser cada vez menos controlados por nossas emoções."

Twila Paris, cantora e compositora de música cristã estadunidense



Grinch: repulsa à frivolidade do Natal comercial

REFLEXÃO

O que seria da história do Natal sem o relato de Lucas?

Se o Natal fosse celebrado sem todas essas luzes, sem esse número quase infinito de músicas, sem os presentes, sem os votos de "Feliz Natal!", como você se sentiria? (Nem falo sobre os cartões de Natal, porque estes são cada vez mais raros. No entanto, em outros tempos, parecia não ser Natal a menos que a gente enviasse e recebesse pelos Correios os tradicionais cartões de Natal.)

Se não houvesse presentes, seria o mesmo Natal? Esta é uma reflexão a que somos levados pelo filme estadunidense *O Grinch*, comédia de Ron Howard estrelada por Jim Carrey e lançada no Natal de 2000. Trata-se, na verdade, da adaptação para o cinema do livro infantil *How the Grinch Stole Christmas!* (Como o Grinch Roubou o Natal?), escrito em 1957 por Theodor Seuss Geisel, conhecido como Dr. Seuss. Contar essa história, especialmente o seu final, seria, como se diz hoje, "dar *spoiler*", ou ser outro "Grinch" (palavra que, em inglês, virou sinônimo de desmancha-prazeres).

Grinch era um ranzinza que vivia no alto de uma montanha. Ele detestava o Natal. Assim, decidiu acabar com a alegria do povo de Quemlândia, cidade que ficava no vale. Então, resolveu fazer o serviço de Papai Noel ao contrário, entrando pelas chaminés das casas na calada da noite e roubando todos os presentes que tinham sido colocados debaixo das árvores de Natal. Só que a história não termina como Grinch imaginava, pois ele se dá conta de que o verdadeiro sentido do Natal não vem das lojas nem reside nos presentes. Mais do que isso não se deve contar. Aos interessados, resta o livro, ou então o filme.

O Natal segundo Mateus

E, se não tivéssemos a história do Natal em Lucas 2, como seria o Natal? Será que ainda seria Natal? Poderia haver Natal sem presépio, sem manjedoura, sem pastores de Belém? Seria muito difícil celebrar o Natal se tivéssemos apenas o Evangelho de Marcos. (Mas não seria impossível celebrar a Páscoa, mostrando que esta é, de fato, a "festa máxima" da cristandade.) E como seria o Natal se tivéssemos apenas o Evangelho de Mateus ou somente as cartas do apóstolo Paulo?

Alguém já observou que o Natal em Lucas é calmo, melodioso, bucólico (anjos, pastores etc.), ao passo que em Mateus ele é barulhento. Magos entram em Jerusalém (com seus camelos?) e a cidade fica alvoroçada. Soldados vasculham as casas de Belém e matam meninos de 2 anos de idade para baixo. A Sagrada Família, como é chamada, foge da sanha assassina de Herodes e vai para o Egito.

Daria para acrescentar que, em Lucas, o Natal é prontamente acolhido. Maria se declara serva do Senhor (Lc 1:38). (Nem mesmo o fato de não haver lugar na hospedaria é alvo de crítica, e o dono da hospedaria aparece como figura rude apenas em peças de Natal.) Os pastores de Belém encontram um menino enrolado em panos e, satisfeitos, voltam para os seus rebanhos, cheios de alegria (Lc 2:20).

Em Mateus, o Natal aparece como um problema – para José. O relato está em Mateus 1:18-25 e, em nossas Bíblias, o título é “O nascimento de Jesus Cristo”. Mas será que é isso mesmo? Eu diria que o título mais apropriado seria “O Natal do ponto de vista de José”. Pense comigo. Maria estava comprometida para casar-se com José. Foi então que José soube que ela estava grávida, e isso representava uma quebra do contrato de casamento. Nessa situação, José, que era um homem justo, optou por aquilo que julgou ser o mal menor: desmanchar o contrato de casamento sem que ninguém soubesse. Seria uma solução menos vergonhosa para Maria. Deus, porém, não estava satisfeito com essa solução à moda de José. Porque, no fundo, José queria livrar-se do Natal. Por isso veio a contraordem: “José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e você porá nele o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mt 1:20-21). E assim José assumiu o Natal. Pôs no menino o nome de Jesus, tornando-se então o pai adotivo ou legal do Salvador.

Uma rápida aplicação: Está cansado do Natal? Gostaria de poder dormir e acordar só depois de passado todo o corre-corre? Acha que a história é fantástica demais para ser real? Para você, a solução é o “Natal segundo José”. Não fuja do Natal. Assuma o Natal. Acima de tudo reflita sobre isto: o nome d'Ele é Jesus, pois Ele salva o Seu povo dos pecados deles.

O Natal segundo Paulo

Nas cartas de Paulo, existe um aparente silêncio a respeito do Natal. O mais próximo que o apóstolo chega do Natal são duas passagens bem conhecidas. Uma delas está em Tito 2:11 (e se repete em Tito 3:4-6). Diz assim: “A graça de Deus se manifestou salvadora, trazendo salvação a todos”. Só isto? Só. Mas é o jeito paulino de dizer aquilo que no Evangelho de Lucas aparece nestes termos: “Hoje nasceu o Salvador de vocês”.

O outro texto de Paulo está em Gálatas 4:4-6: “Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho ao nosso coração”. Paulo afirma que o Filho de Deus nasceu de mulher, mas não cita o nome de Maria. Parece que o mais importante é que Cristo nasceu sob a lei para resgatar os que estavam sob a lei. E Paulo não para por aí, dando a entender que a história do Natal não se completa nem mesmo com a morte e ressurreição de Jesus. Ela continua com os benefícios do

Natal: nossa adoção como filhos de Deus e o envio do Espírito Santo ao nosso coração. E, com certeza, nem esse é o final da história. O Natal não se basta, o Natal não termina no Natal. O Natal nos diz: "Jesus nasceu". Mas é preciso ir além, dizendo: "Deus está conosco". Isto já é bom, mas nem isso basta. É preciso continuar e dizer: "Ele é Deus por nós"; "Ele veio para trazer salvação".

O Natal segundo o Evangelho de João

João é o escritor bíblico que tem o Natal mais teológico, mais profundo. João 1:14 diz: "O Verbo se fez carne e habitou entre nós". O Verbo? Que Verbo é esse? Verbo (em grego, *lógos*) é Palavra. Mas essa Palavra é mais do que uma fala ou uma linguagem; é uma pessoa. Além de existir, no princípio ("o Verbo era"), essa Palavra estava. Estava num lugar. "Estava com Deus", diz o começo do Evangelho de João. Era uma pessoa na presença de outra pessoa. Mas, ao mesmo tempo, esse Verbo era algo. Era Deus (Jo 1:1). Sua natureza era divina. O Verbo era Deus, assim como o Pai é Deus.

Não, aquele Verbo lá do princípio ainda não era Jesus. Aquela Palavra ainda não era o Cristo. Ele só passou a ser Jesus quando Ele nasceu em Belém. Mas o evangelista João não diz isso desta forma (embora ele saiba que o Cristo devia nascer em Belém, como se lê em Jo 7:42). João diz que o Verbo se tornou carne. Ele veio a ser o que não era antes: um ser humano. Ele habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. E a partir daí, ao menos no Evangelho de João, o Verbo (que deixa de ser mencionado) passa a ser chamado de "Filho". O Verbo é Jesus, o Filho de Deus.

Nesse ponto a nossa mente trava. Não conseguimos entender mais nada. Deus Se fez gente. Nenhuma outra religião fará tal afirmação. O máximo que se dirá é que Deus escolheu um profeta, iluminou alguém, adotou alguém como Seu filho ou coisa parecida. Outras religiões querem descobrir um jeito de chegar até a presença de Deus. O cristianismo afirma que Deus Se tornou um ser humano para nos levar até Ele, para nos dar "natureza divina", como diz Pedro em sua segunda carta (2 Pe 1:4). Por isso o Natal é tão diferente. Por isso



o Natal é tão maravilhoso. Por isso o Natal é o Natal, mesmo sem o relato de Lucas 2!

Por Vilson Scholz, pastor luterano e professor de teologia gaúcho

"O grande desafio que nos resta é superar todo o brilho e todo o glamour da época do Natal, que se tornou cada vez mais secular e comercial, e nos concentrarmos na beleza d'Aquele que é o próprio Natal."

Bill Crowder, pastor e escritor estadunidense

Avisos

Os cultos de Natal e Ano Novo serão hoje e no próximo domingo, sempre pela manhã

O Culto de Natal será às 10h00 deste domingo (24/12), não havendo atividade à noite. O mesmo ocorrerá com o Culto de Ano Novo, o último de 2023, às 10h00 do dia 31/12. Vamos agradecer a Deus pelas bênçãos que recebemos neste ano que termina e pedir a Ele que continue cuidando de nossas vidas, de nossas famílias e de nossa igreja ao longo de 2024.

Atenção para o nosso recesso de fim do ano

Informamos que se iniciou o recesso de fim de ano das atividades da nossa igreja. Ele se dará da seguinte maneira:

Escola Dominical: de 17/12/23 a 29/1/24;

Projeto Alimentando Vidas: de 19/12/23 a 05/2/24;

Tarde de Oração: de 12/12/23 a 13/2/24;

Culto de Intercessão: de 9/12/23 a 2/2/24.

Aniversariantes da semana

25/12 Beatriz Bentley Murbak Cerqueira e Paulo Fernando dos Santos;

27/12 José Carlos Olanczuck;

28/12 Eunice Morato Freitas;

30/12 Jucineide Sousa Oliveira Ambrogi e Roseli de Oliveira Assunção.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da



Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boim**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou o irmão Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da semana (Ver aviso sobre o recesso de fim de ano)

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

Próximos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

24/12/23	Eduardo e Carol - Ministério de Casais
31/12/23	Américo - Ministério de Louvor



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIM) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Hallgren Paviani
---	---



R. Mestras Pias Filippini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel.: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

R. Canário, 41 - Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes
Seminarista: Paulo Roberto L. A. Júnior

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.